

Vultos da Geografia do Brasil

Desde os seus primeiros números, esta Revista tem mantido a secção "Vultos da Geografia do Brasil", onde aparecem ligeiros instantâneos das figuras — brasileiras ou estrangeiras — que se destacaram no estudo da geografia pátria. O mesmo número da Revista tem estampado, simultaneamente, um vulto nacional e um estrangeiro. Desfilaram desta maneira pelas nossas páginas nada menos de 73 figuras identificadas com a geogra-

fia do Brasil, sobretudo aquelas que deixaram substanciais trabalhos de pesquisa e interpretação no terreno da geografia e ciências correlatas.

Por motivo de força maior, interrompe-se agora, em caráter provisório, a série de vultos ilustres iniciada com o aparecimento da Revista, para ser reencetada com o costumeiro ritmo tao logo o permita o material disponível a tao útil secção.

Novos membros do Diretório do C.N.G.

O ministro da Guerra, tendo em vista a nomeação do general DJALMA POLLI COELHO para a presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, designou para a chefia do Serviço Geográfico do Exército o coronel LANES JOSÉ BERNARDES JÚNIOR, que nessa qualidade passou também a integrar o Diretório Central do Conselho

Nacional de Geografia, como representante daquele Ministério.

Para as funções de representante do Ministério das Relações Exteriores no Diretório Central do C.N.G. foi igualmente designado por ato do titular daquela pasta, o diplomata MÁRIO SANTOS, que assim substituirá o diplomata ARTUR GUIMARÃES BASTOS.

Professor Oliveira Viana

Faleceu em Niterói, a 27 de março último, o professor OLIVEIRA VIANA. Sociólogo e historiador de nomeada, era o extinto figura de grande projeção nas esferas culturais, do país, perdendo a ciência com seu desaparecimento, uma das mais significativas expressões.

Dedicado ao estudo e investigação dos fatos sociais e políticos, tornou-se o professor OLIVEIRA VIANA um dos mais argutos interpretadores da evolução do povo e da nação brasileira, escrevendo obras de real valor, que granjearam repercussão internacional, convertendo-se em iastramento útil aos estudiosos e especialistas no assunto.

Como sociólogo, foi OLIVEIRA VIANA guindado à posição de verdadeiro mestre de uma geração. Etnólogo e antropólogo, deu nesses ramos da ciência contribuições inestimáveis pela argúcia e reais conhecimentos em que se fundamentam.

Ainda quando nossa bibliografia não passava de mera tentativa e adaptação, por

sinal precária, seu livro *Raça e Assimilação*, publicado em 1932, representou acontecimento decisivo para os rumos a que se iam guiar os estudos dessa natureza.

O professor OLIVEIRA VIANA era consultor-técnico do Conselho Nacional de Geografia e professor da Faculdade de Direito de Niterói. Além destas, exerceu ainda as funções de diretor do Instituto do Fomento do Estado do Rio de Janeiro, membro do Conselho Consultivo do Estado, consultor-jurídico do Ministério do Trabalho, membro da Comissão Especial de Revisão da Constituição, membro da Comissão Revisora das Leis do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, e, finalmente, desde 1940, ministro do Tribunal de Contas da República onde se aposentou.

Suas atividades intelectuais abrangeram amplo campo de ação, tendo o autor de *Populações Meridionais do Brasil* sido membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; da Academia Fluminense de Letras; dos

Institutos Históricos do Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Ceará; da Societé des Américanistes de Paris; do Instituto Internacional de Antropologia; da Academia de História de Portugal; da Sociedade de Antropologia e Etnologia do Pôrto; da Academia Dominicana de História; da União Cultural Universal de Sevilha; da Academia de Ciências Sociais de Havana e da Academia Brasileira de Letras.

Deixou, entre outras as seguintes obras: *Populações Meridionais do Brasil* (1920); *Pequeno Estudo de Psicologia Social* (1921); *O Idealismo na Evolução do Império e da República* (1920); *O Ocaso do Império* (1925); *O Idealismo da Constituição* (1927); *O Crédito sobre o Café* (1927); *Problemas de Política Objetiva* (1930); *Raça e Assimilação* (1932); *Formation Ethnique du Brésil Colonial* (1932); *Problema de Direito Corporativo* (1938).

Há poucos dias havia êle terminado sua última obra e já anunciadas por uma editô-

ra; *História Social do Capitalismo no Brasil*, tendo também escrito *Antropologia das Elites*; *Problemas de Direção e Organização*; *Democracia Social e Democratização dos Partidos*.

Além dêsses livros, tem publicado vários trabalhos em jornais e revistas entre os quais podemos citar:

Etnografia — “Dicionário Histórico Geográfico e Etnográfico do Brasil”, edição do Instituto Histórico, 1922; “D. Pedro II e a Propaganda Republicana” e “D. Pedro II e seus Ministros” — *Revista do Instituto Histórico*, tomo 98, 1925.

FRANCISCO JOSÉ DE OLIVEIRA VIANA faleceu aos 68 anos de idade, pois nasceu aos 20 de junho de 1883 na localidade fluminense de Rio Sêco de Saquarema. Foram seus pais o Sr. FRANCISCO JOSÉ DE OLIVEIRA VIANA e D. BALBINA ROSA DE AZEVEDO VIANA pertencentes a tradicionais famílias do Estado do Rio.